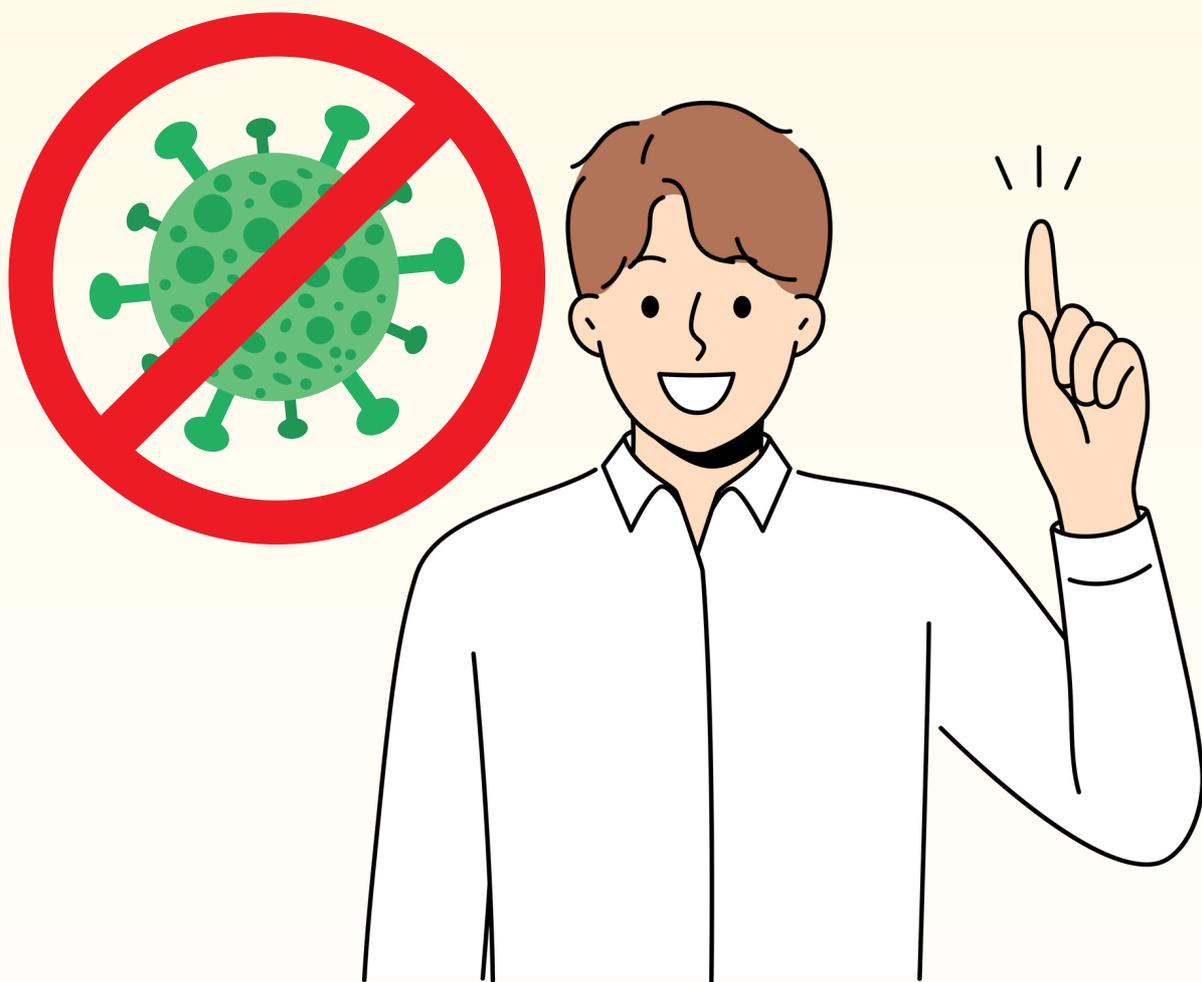


# EDUCAÇÃO EM SAÚDE

## COVID LONGA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



**CARTILHA INFORMATIVA PARA  
USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **ELABORAÇÃO:**

**Gabriela Elisa Parra**

**Ana Cristina Ribeiro**

**Prof. Dra. Sílvia Carla da Silva André Uehara**

## **PROJETO GRÁFICO:**

**Gabriela Elisa Parra**

## **PLATAFORMA DE DESING:**

**Canva**

## **FINANCIAMENTO:**

**Pró Reitoria de Extensão**

# INÍCIO DA COVID-19

Em 30 de janeiro do ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) comunicou que o surto da COVID-19 se caracterizava como uma Emergência de Saúde Pública de importância Internacional e, no dia 11 de março, a situação de disseminação da doença foi classificada como uma pandemia.



# CENÁRIO ATUAL

Ao longo de mais de 3 anos, foram registrado cerca de 770 milhões de casos confirmados de COVID-19 e mais de 6,96 milhões de mortes confirmadas no mundo.



No entanto, ainda há diversos questionamentos quanto o curso clínico e as consequências desta doença onde cada vez mais são descobertos aspectos novos.

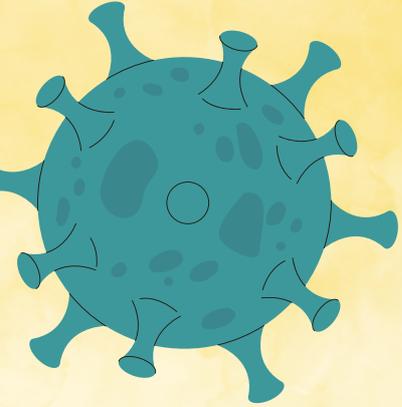
# AVANÇOS

Grande avanço no curso da pandemia foi o desenvolvimento das vacinas, o que possibilitou a queda nos números de óbitos e internações por COVID-19, e, em 05/05/2023, a OMS declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19, o fim declarado não quer dizer que não seja um problema de saúde, ainda, continua sendo uma pandemia.



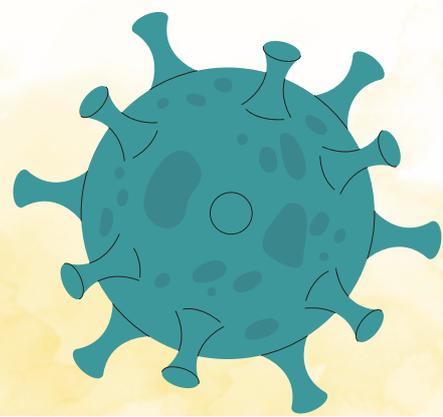
# **CENÁRIO ATUAL**

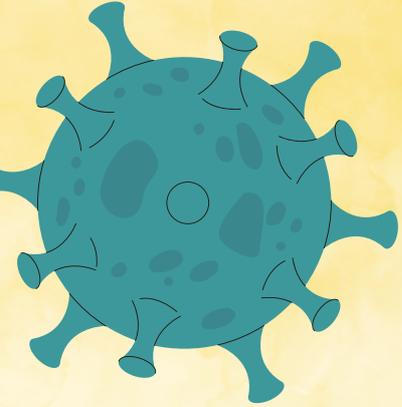
**Felizmente, a maioria dos indivíduos acometidos por COVID-19 retorna à vida normal após a infecção aguda da doença; porém, cada vez mais são evidenciados relatos de problemas de saúde contínuos. Aproximadamente de 10 a 20% de pessoas com COVID-19 podem apresentar sintomas persistentes por semanas a meses após a COVID-19.**



# COVID LONGA

**Essa persistência dos sintomas foi apresentada pela OMS como diagnóstico de “Covid longa”, que consiste nos casos em que indivíduos com histórico de doença provável ou confirmada de COVID-19 que apresentam após 3 meses do início da doença, sintomas persistentes que podem durar pelo menos 2 meses e não são justificados por diagnóstico alternativo.**





## **RELEVÂNCIA**

**Portanto, identificando a relevância da temática e compreendendo que é um comprometimento da saúde pública, esta cartilha visa orientar os usuários dos serviços de saúde, sobre a identificação de um possível caso e onde buscar assistência.**

**Ressalta-se que a temática ainda está sendo pesquisada e que pode sofrer atualizações com a descoberta de novas evidências, por isso, indica-se buscar sempre informações por meio das publicações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da saúde.**

# PRINCIPAIS SINTOMAS

- Cansaço
- Febre
- Dificuldade para respirar
- Tosse persistente
- Dor no peito
- Coração acelerado
- Dificuldade de concentração
- Dor de cabeça
- Encefalopatia e Acidente vascular cerebral
- Alteração do sono
- Vertigem
- Alteração em olfato e paladar
- Distúrbios gastrointestinais
- Coceira
- Depressão e ansiedade
- Dor no corpo
- Alteração do ciclo menstrual



# PRINCIPAIS SINTOMAS

Os sintomas podem ser a continuidade de sintomas já manifestos durante a COVID-19 ou podem ser manifestos outros, além de intensidade diferente.

Não há testes específicos para a identificar se você tem Covid longa, portanto, o método de detecção é feito por meio do que você apresenta de sintomas e informa aos profissionais de saúde, que deve realizar o raciocínio clínico para compreender o quadro.



# **GRUPOS DE RISCO**

**Indivíduos com comorbidades: diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardiovasculares, tabagismo, alcoolismo, doença renal crônica**

**Indivíduos do sexo feminino com idade entre 50-60 anos**

**Idosos**

**Indivíduos submetidos ao uso de ventilação mecânica**

**Esquema vacinal incompleto**

**Alteração em exames laboratoriais**

# PREVENÇÃO

Como já apresentado a Covid longa apresenta a manifestação persistente dos sintomas de COVID-19 e afeta principalmente os grupos de risco que apresentam maiores comprometimentos de saúde, comorbidades e idades avançadas.

Portanto, a melhor prevenção é a **VACINAÇÃO**.



# ESQUEMA VACINAL

ESQUEMA VACINAL DE DOSES – PARA POPULAÇÃO GERAL COM A DOSE DE REFORÇO DA PFIZER BIVALENTE PARA QUEM INICIOU O ESQUEMA COM ASTRAZENECA, JANSSEN, CORONAVAC, PFIZER

**18 anos e mais**

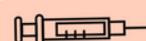
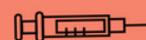
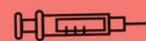
Intervalo de 8 semanas\*

Intervalo de 4 meses

1ª DOSE

2ª DOSE

REFORÇO\*\*



\*Intervalo de 4 semanas para CoronaVac

## ESQUEMA DE VACINAÇÃO PRÉVIO MONOVALENTE

Se 0 ou 1 dose

Se 2 doses  
Se 3 doses  
Se 4 doses

## RECOMENDAÇÃO PARA DOSES DE REFORÇO BIVALENTE

Pessoas não vacinadas ou que receberam apenas uma dose da vacina, devem iniciar ou completar o esquema primário com duas doses de vacina monovalente. Após completar o esquema primário, a dose de reforço bivalente Pfizer poderá ser administrada com intervalo de 4 meses da última dose do esquema primário.

Pessoas que completaram o esquema primário ou que já receberam uma ou duas doses de reforço, estão aptas a receber a dose de reforço bivalente Pfizer, respeitando o intervalo de 4 meses da última dose recebida.

## OBSERVAÇÕES

Esquema primário: definido com duas doses monovalentes (1ª DOSE + 2ª DOSE)

\*\*A partir de 12 anos de idade para pessoas elencadas no grupo de comorbidades.

O registro da dose bivalente sempre será como REFORÇO no sistema de informação, independente da dose ser usada para completar esquema primário de imunocomprometidos.

# ESQUEMA VACINAL

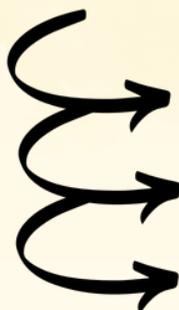
ESQUEMA VACINAL DE DOSES – PARA POPULAÇÃO GERAL COM A DOSE DE REFORÇO DA PFIZER BIVALENTE PARA QUEM INICIOU O ESQUEMA COM ASTRAZENECA, JANSSEN, CORONAVAC, PFIZER

**12 anos e mais**

Intervalo de 8 semanas\*

Intervalo de 8 semanas

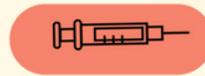
Intervalo de 4 meses



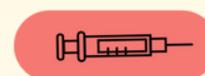
1ª DOSE



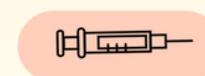
2ª DOSE



3ª DOSE



REFORÇO\*\*



\*Intervalo de 4 semanas para CoronaVac

## ESQUEMA DE VACINAÇÃO PRÉVIO MONOVALENTE

Se 0 ou 1 dose

Se 2 doses  
Se 3 doses  
Se 4 doses

## RECOMENDAÇÃO PARA DOSES DE REFORÇO BIVALENTE

Pessoas imunocomprometidas que não iniciaram ou que não completaram o seu esquema primário (básico) com as três doses da vacina COVID-19 monovalente, estão aptas a receber uma dose da vacina COVID-19 bivalente após a segunda dose da vacina monovalente. A vacina bivalente poderá ser utilizada para completar o esquema primário após o intervalo mínimo de 8 semanas da segunda dose monovalente. E a dose de reforço poderá ser realizada também com a vacina bivalente após o intervalo mínimo de 4 meses da última dose bivalente.

Pessoas que completaram o esquema primário ou que já receberam uma ou duas doses de reforço, estão aptas a receber a dose de reforço bivalente Pfizer, respeitando o intervalo de 4 meses da última dose recebida.

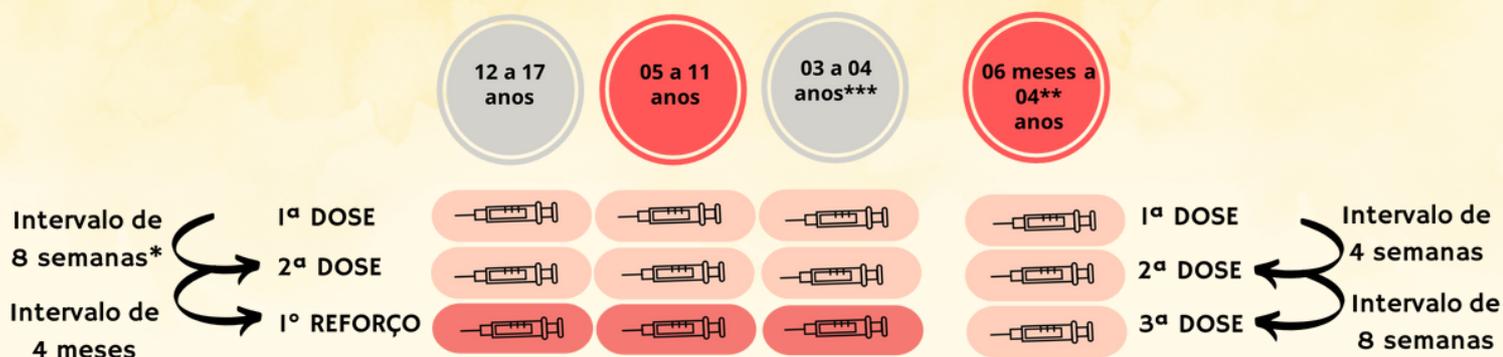
## OBSERVAÇÕES

Esquema primário: definido com três doses monovalentes (1ª DOSE + 2ª DOSE + 3ª DOSE)

O registro da dose bivalente sempre será como REFORÇO no sistema de informação, independente da dose ser usada para completar esquema primário de imunocomprometidos.

# ESQUEMA VACINAL

ESQUEMA VACINAL DE DOSES MONOVALENTES - POR GRUPO ETÁRIO PARA QUEM INICIOU O ESQUEMA COM ASTRAZENECA, CORONAVAC, PFIZER e JANSSEN



## OBSERVAÇÕES

Esquema primário: definido com duas doses monovalentes (1ª DOSE + 2ª DOSE).

\*Intervalo de 4 Semanas para CoronaVac

Gestantes: Pfizer, caso não disponível, utilizar CoronaVac. Não recomendado uso de vacinas de vetor viral.

Janssen: Pode ser utilizada na população a partir de 18 anos de idade.

\*\*06 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias Esquema primário: definido com três doses monovalentes (1ª DOSE + 2ª DOSE + 3ª DOSE) Pfizer (frasco tampa vinho).

\*\*\*03 anos a 04 anos, 11 meses e 29 dias: Esquema primário: definido com duas doses monovalentes (1ª DOSE + 2ª DOSE) CoronaVac, com recomendação de uma dose de reforço.

## VACINAS RECOMENDADAS PARA DOSES DE REFORÇO

03 anos a 04 anos, 11 meses e 29 dias: Pfizer (frasco tampa vinho), caso não disponível CoronaVac

05 a 11 anos: Pfizer (frasco de tampa laranja), caso não disponível, utilizar CoronaVac

12 a 17 anos: Pfizer (frasco de tampa roxa), caso não disponível, utilizar CoronaVac.

Obs.: Esquema recomendado para pessoas não incluídas no grupo prioritário recomendado para receber as vacinas bivalentes.

# **ONDE BUSCAR ATENDIMENTO**

**O atendimento para pacientes com sintomas persistentes deve ser feito por meio dos serviços da Atenção Primária à Saúde, por isso, se estiver apresentando os sintomas descritos na cartilha, busque atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e/ou nas Unidades de Saúde da Família**

**É importante lembrar que o município tem seu próprio fluxo de atendimento, por isso, busque sempre se informar sobre os possíveis encaminhamentos.**

# REFERÊNCIAS

ADHIKARI SP, et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. *Infectious Diseases of Poverty*. 2020; 9(1):29. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40249-020-00646-x>

BRASIL. Ministério da Saúde. Esquema Vacinal de Doses Monovalentes - Por Grupo Etário. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/coronavirus/esquema-vacinal/esquema-vacinal-de-doses-monovalentespor-grupo-etario/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual para avaliação e manejo de condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_avalia%C3%A7%C3%A3o\\_manejo\\_condi%C3%A7%C3%B5es\\_covid.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avalia%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf)

INSTITUTO BUTANTAN. Vacinados têm menos risco de desenvolver Covid longa e dose de reforço pode ampliar a proteção, afirma estudo. 2023. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/vacinados-tem-menos-risco-de-desenvolver-covidlonga-e-dose-de-reforco-pode-ampliar-a-protecao-afirma-estudo>

INSTITUTO BUTANTAN. Conheça os sintomas mais comuns da ômicron e de outras variantes da Covid-19. 2021. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/conheca-os-sintomas-mais-comuns-da-omicron-e-deoutras-variantes-da-covid-19>

# REFERÊNCIAS

**INSTITUTO BUTANTAN. Quais são as diferenças entre as vacinas contra Covid-19 que estão sendo aplicadas no Brasil?. 2023. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/quais-sao-asdiferencas-entre-as-vacinas-contra-covid-19-que-estao-sendo-aplicadas-nobrasil#:~:text=Quatro%20vacinas%20contra%20a%20doen%C3%A7a,somente%20as%20tr%C3%AAs%20primeiras%20est%C3%A3o>**

**FILHO AS, LIMA A. Covid longa e pós-covid. Subsecretaria de Saúde. Gerência de Informações Estratégicas em Saúde CONECTA-SUS. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1284115/covid-19-covid-longa-e-poscovid.pdf>**

**GARG M, MARALAKUNTE M, GARG S, DHOORIA S, SEHGAL I, BHALLA AS, et al. The Conundrum of 'Long-COVID-19': A Narrative Review. Int J Gen Med. 2021;14:2491- 2506. DOI: 10.2147/IJGM.S316708**

**MATHIEU E, RITCHIE H, RODÉS-GUIRAO L, APPEL C, GIATTINO C, HASELL J, et al. Coronavirus Pandemic (COVID-19). 2020. OurWorldInData.org. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus>**

**NISHIOKA SA. A variante Ômicron do novo coronavírus surgiu em imunodeprimidos, animais ou como? Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). 2021. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/markdown/487>**

# REFERÊNCIAS

- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. 2023. Disponível em: [https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saudepublica-importancia-internacionalreferente#:~:text=Bras%C3%ADlia%2C%205%20de%20maio%20de,\)%20referente%20%20%C3%A0%20COVID%2DI9](https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saudepublica-importancia-internacionalreferente#:~:text=Bras%C3%ADlia%2C%205%20de%20maio%20de,)%20referente%20%20%C3%A0%20COVID%2DI9)
- PFIZER. O que é covid longa e quais os efeitos dela? 2022. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/covid-longa>
- IPREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Protocolo de manejo da síndrome pós-COVID na atenção primária à saúde. 2022. Versão I. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saudeI325202302.pdf>
- WAN S, et al. Clinical features and treatment of COVID-19 patients in northeast Chongqing. Journal of Medical Virology [Internet]. 2020; 92:797-806. DOI: <https://doi.org/10.1002/jmv.25783>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION [site de Internet]. Emergency care [cited 2020 Apr 08]. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/emergency-care#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/emergency-care#tab=tab_1)
- Organização Pan-Americana da Saúde [site de Internet]. Folha informativa – Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. A clinical case definition of post COVID-19 condition by a Delphi consensus, 6 October 2021. 2021a. Disponível em: [https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Post\\_COVID-19\\_conditionClinical\\_case\\_definition-2021.1](https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Post_COVID-19_conditionClinical_case_definition-2021.1)
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. The different types of COVID-19 vaccines. 2021b. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/the-racefor-a-covid-19-vaccine-explained>

# APOIO

